



- Terça-feira, a Netflix estreia a série documental *Jennifer Lopez: Halftime*
- No dia seguinte, Bruna Marquezine é a estrela de *Maldivas*, também na Netflix
- A comédia romântica *Amor e anarquia* chega à 2ª temporada na quinta-feira.
- Entre as estreias de sexta, destaque para *Jerry & Marge go large*, com Bryan Cranston, no Paramount +

Globo/ Victor Pollak



Elenco da 5ª temporada da série *Sob pressão*



## Liga

Ousada e necessária, a abertura do *Jornal Nacional* de terça-feira foi de arrepiar. Durante cerca de 40 segundos — muito tempo na TV —, os âncoras Renata Vasconcellos e Heraldo Pereira ficaram calados. Na tela, o recado em homenagem ao Dia Nacional da Liberdade de Imprensa: “O silêncio incomoda”.

## Temporada mais emotiva

Uma das séries mais fortes de produção da Globo/Globoplay, a médica *Sob pressão* chegou à 5ª temporada. Quatro episódios já estão liberados na plataforma de streaming. A cada quinta-feira, mais dois vão chegando. A ideia é que, desta vez, a produção, infelizmente, não chegue à tevê aberta, assim como, erroneamente, aconteceu com a segunda temporada da também ótima *Segunda chamada*. Coincidentemente ou não, são duas séries com forte pegada social.

Outros dramas foram adiantados (calma! O spoiler não virá daqui) e anunciam que sofrimento é o que não faltará a nossos heróis de carne e osso.

A quinta temporada de *Sob pressão* é, sem dúvidas, a mais emotiva até agora. Convém separar os lenços e se preparar, pois lágrimas brotarão de olhos mais sensíveis. Não é que a crítica ao sistema de saúde pública do país tenha dado lugar à emoção. Ela continua lá, com a mesma contundência de sempre.

E nem aos pacientes deles. Em meio aos problemas de saúde, eles enfrentam a precariedade da rede pública de saúde. Evandro e Carolina (Marjorie Estiano, ainda melhor no papel) têm que se virar para transformar instrumentos e atender todas as demandas. Parentes de doentes estão sempre prontos a protestar pelo direito deles de atendimento de qualidade.

Mas nós estamos mais próximos dos dramas pessoais dos médicos que dão o sangue no Hospital Edith de Magalhães. Nos primeiros episódios, por exemplo, Evandro (Julio Andrade) retoma os laços com o pai, Heleno (Marco Nanini), depois de mais de 20 anos; e Décio (Bruno Garcia) tem que resolver se se muda do país para acompanhar o namorado, Kleber (Kelner Macedo), ou se eles terminam o namoro, já que Kleber descarta um relacionamento a dis-

Quem acompanha *Sob pressão* sabe que as participações especiais são um capítulo à parte. Logo na estreia, Lázaro Ramos brilha e emociona como os gêmeos Michel e Davi; Marco Nanini dá show com as várias faces de Heleno, paciente de Alzheimer; e Leonardo Bittencourt se firma como um bom nome da geração dele como o residente Paulo, que poderia se tornar um personagem fixo e oferecer contraponto a Charles (Pablo Sanábio, que cresce a cada temporada).

*Sob pressão* se faz cada vez mais necessária, seja para se emocionar, seja para abrir os olhos para problemas da saúde pública. Em especial, esta temporada serve para que olhemos para os médicos, que nesses dois anos tanto olharam por nós.



## Desliga

O júri artístico do *Dança dos famosos* está ali para distribuir nota 10? Esse péssimo hábito só nivela por baixo as apresentações que realmente se destacam. Saudades, Preta Gil!